

Senhor Vishnu e a criação do universo

História recontada por Paul Hawkwood

Você já se perguntou como este universo primoroso surgiu e por que ele manifesta tamanha abundância de beleza? O *Shrimad Bhagavata Purana*, um dos textos antigos da Índia de narrativas e ensinamentos filosóficos, conta a história da criação do universo e de muitos eventos centrais que deram forma ao mundo como o conhecemos. Aqui está como esta história extraordinária se desdobra.

Antes desta criação, não existia terra, nem céu e nem luz, somente um oceano infinito cercado por escuridão, no qual todos os três mundos repousavam submersos nas águas da dissolução que levaram a era anterior a um fim. O Senhor Vishnu, a personificação da Consciência suprema, descansava nas espirais da afetuosa Sheshanaga, uma naja gigante e majestosa, o rei das serpentes. Sheshanaga, flutuando graciosamente na água, arqueava protetoramente suas mil cabeças em forma de capuz sobre o Senhor, cada uma brilhando com uma pedra preciosa que dissipava um pouco da escuridão circundante. Vishnu usava uma veste magnífica de seda amarela e uma coroa de ouro adornada com pedras preciosas que brilhavam como uma estrela. Os olhos do Senhor, que pareciam flores-de-lótus, estavam sempre ligeiramente abertos em *yoga nidra*, um estado entre a meditação e o sono. Desta forma, o Senhor Vishnu sinalizava para os sábios altamente eruditos que haveria, sem dúvida, um novo ciclo da criação.

O Senhor residia ali, em sua morada aquosa, mantendo todos os seres vivos em suas formas sutis dentro de seu corpo da mesma maneira que a potência do fogo está escondida dentro da madeira. Flutuando sozinho nestas águas da dissolução, o Senhor Vishnu permaneceu absorto em

grande êxtase por um *pralaya* inteiro, um período imenso onde não existe tempo, que ocorre entre a existência de um universo e do próximo. O Senhor Vishnu estava consciente deste silencioso espaço entre um e outro. Já havia acontecido antes. E a cada vez, antes do início do grande silêncio, o Senhor havia combinado com o Tempo para despertá-lo no momento certo. Depois, e somente depois, o grande Senhor se encarregaria de sua tarefa de criar a vida e os diversos mundos onde a vida habita. Agora, o desperto Vishnu vislumbrava em seu interior um universo imenso e fascinante. Com essa visão, foi sua vontade que esta maravilhosa criação se manifestasse em toda sua beleza e majestade.

A vontade do Senhor Vishnu de criar o universo inicialmente tomou forma dentro de si mesmo como um lótus maravilhoso totalmente desabrochado que emergia de seu umbigo. No interior desta flor luminosa estava sentado Brahma, a deidade à qual o Senhor confiou o ato da criação.

Brahma emergiu do lótus e moveu seus olhos em todas as direções, adquirindo as quatro faces que simbolizam a amplitude de sua visão e poder cósmicos. Extasiado pelo esplendor do Senhor Vishnu deitado em sua cama majestosa, proporcionada pelo corpo de Sheshanaga, e pelo poder da intenção de Vishnu para que o universo viesse a existir, Brahma foi tomado pelo impulso de criar o cosmo de acordo com a visão do Senhor.

Brahma reverenciou a magnificência do Senhor e rezou para que ele abençoasse a grandiosa empreitada que estava prestes a acontecer. O Senhor Vishnu falou, lembrando a Brahma que, quando absorvido no serviço devocional e na adoração ao Senhor de maneira plena, “Você Me verá em si próprio e em todo o universo, e verá que você e o universo inteiro existem em Mim.” Com esta bênção do Senhor, e cheio de admiração, Brahma mergulhou na criação das estrelas e dos planetas, da humanidade e de todos os outros seres vivos.

Por meio desta história, o *Shrimad Bhagavata Purana* nos ensina que, onde quer que vivamos neste mundo, podemos praticar encontrar a presença do Senhor de muitas maneiras – ao perceber a essência viva do céu, dos oceanos, das montanhas e pradarias, das estrelas e dos humores da luz da lua. A luz da Consciência brilha em todas as pessoas e animais e na flora desta Terra. Todos e todas as coisas na criação são um reflexo da beleza e esplendor do Senhor Vishnu.



© 2021 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.